

Materiais e métodos: Foram distribuídos 135 questionários, em suporte papel, por todos os consultórios e clínicas médico-dentárias da cidade de Viseu, para recolher dados sobre os hábitos de prescrição de antibióticos sistémicos dos médicos dentistas a desenvolver a sua prática clínica na cidade. A análise estatística foi elaborada com o auxílio do programa SPSS (v.22.0).

Resultados: A taxa de resposta foi de 70% (n=95). A grande maioria dos médicos dentistas prescreve antibióticos por 8 dias (78,9%). O antibiótico mais frequentemente prescrito foi a associação de amoxicilina com ácido clavulânico 875/125 mg (82,1%). Em caso de alergia à penicilina, os antibióticos mais prescritos foram a claritromicina 500 mg (34,7%) e azitromicina 500 mg (33,7%). Verificaram-se percentagens consideráveis de abuso de antibióticos em situações de pulpite irreversível, necrose pulpar sem envolvimento sistémico ou com fistula e retratamento endodôntico. Relativamente à profilaxia antibiótica, verificou-se que a maioria prescreve o antibiótico adequado, mas fá-lo para situações não recomendadas.

Conclusões: É importante que o médico dentista compreenda a importância de restringir o uso de antibióticos aos casos de infecção grave que necessitam deles. Grande parte dos médicos dentistas inquiridos, e a desenvolver a sua atividade na cidade de Viseu, prescrevem inadequadamente para condições inflamatórias endodônticas, como a pulpite; além disso, parecem não seguir ou desconhecer as guidelines para a prescrição antibiótica, contribuindo assim para o aumento da resistência aos antimicrobianos.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.087>

#090. Materiais de obturação do sistema de canais radiculares – revisão sistemática

Cristiana Águeda*, Verónica Areias, Ana Lúcia Cunha, Sandra Gavinha, Patrícia Manarte, Natália Vasconcelos

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: Os materiais de obturação canalar têm como função realizar um selamento hermético de todo o sistema de canais radiculares, mediante o seu preenchimento com um material de núcleo em combinação com um cimento endodôntico. Esta revisão sistemática tem como principal objetivo categorizar e descrever as propriedades físicas-químicas e biológicas dos diferentes tipos de materiais de obturação disponíveis no mercado.

Materiais e métodos: Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica recorrendo à PubMed, com as seguintes palavras-chave: «Bioceramic material», «Filling materials endodontics», «Mineral trioxide Aggregate», «Obturation material», «Resilon», «Resin sealer» e «Root canal». Critérios de pesquisa englobaram artigos em português, inglês ou espanhol, publicados entre os anos 2006-2016. Incluíram-se publicações de meta-análise, revisão sistemática, ensaios in vitro e clínicos com referência às propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais obturadores. Excluíram-se artigos cujo propósito não descrevia as propriedades biomecânicas dos materiais de obturação

e também aqueles cuja metodologia de pesquisa estava incompleta.

Resultados: Incluíram-se 14 artigos com os critérios definidos e, destes, regista-se que se tem vindo a desenvolver diversos materiais de obturação, em que a guta-percha tem provado ser o material de eleição, no entanto, de modo a colmatar as suas falhas, desenvolveram-se novos materiais de núcleo como o Resilon e os cones de guta-percha revestidos (Activ GP®/EndoREZ®). Relativamente aos cimentos de obturação, os artigos permitiram comparar o hidróxido de cálcio, o cimento à base de resina epóxi (AH Plus®), o agregado de trióxido mineral (Endo CPM Sealer®/MTA Fillapex®) e os cimentos biocerâmicos (Endosequenc® BC Sealer). O cimento à base de resina epóxi apresenta melhor selamento radicular comparado com os cimentos convencionais, como o hidróxido cálcio; dos cimentos biocerâmicos realçam-se as excelentes propriedades físicas, biológicas e a facilidade de manipulação, no entanto, assim como os cimentos à base de agregado de trióxido mineral, os autores realçam preocupações relativamente à eficácia no retratamento canalar.

Conclusões: Dos materiais de obturação disponíveis a guta-percha é considerada o gold standard na obturação de canais radiculares. Os cimentos que apresentam melhores propriedades são o agregado de trióxido mineral e os biocerâmicos, embora não sejam os mais utilizados a nível clínico.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.088>

#091. Comparação das técnicas de obturação termoplástica com GuttaCore Pink® e Calamus Dual®

Inês Quadros, Siri Paulo*, Ana Margarida Abrantes, Manuel Marques Ferreira

Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra



Objetivos: O objetivo do presente estudo foi comparar a selagem da obturação dos canais com i) técnica de compactação vertical com onda de calor contínua, utilizando o equipamento de obturação Calamus Dual®, e com ii) sistema transportador de guta-percha GuttaCore Pink®, através da avaliação da microinfiltração apical.

Materiais e métodos: Foram preparados 68 dentes, monoradiculares mandibulares e maxilares humanos, através do sistema de limas rotatórias WaveOne Gold® com movimento recíproco. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: o grupo de controlo negativo – dentes instrumentados, obturados e selados com verniz; o grupo de controlo positivo – dentes instrumentados não obturados; o grupo A – obturado segundo a técnica dos transportadores de guta-percha com o GuttaCore Pink®; e o grupo B – obturado segundo a técnica de compactação vertical com onda de calor contínua, através do equipamento de obturação Calamus Dual®. Nos últimos 3 grupos, os respetivos dentes foram selados com verniz, exceto nos 2 mm apicais. Em todos os grupos obturados foram utilizados cones de guta-percha e cimento de obturação TopSeal®. A avaliação da microinfiltração foi feita com recurso ao tecnicómetro 99 metastável. As imagens cin-